



H375

O TERROR NOS CAUSOS EM CONCEIÇÃO DA APARECIDA: UM ESTUDO ANTROPOLÓGICO DE FOLCLORE REGIONAL

Wellington Aldo de Souza (Bolsista SAE/PRG), Prof. Dr. John Manuel Monteiro (Orientador, IFCH) e Profa. Dra. Anna Christina Bentes (Co-Orientadora, IEL), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Contar causos de assombração é uma prática comum entre os membros de comunidades rurais no Brasil. O conteúdo desta prática pode revelar uma série de informações a respeito da cultura na qual se insere, sendo seu estudo importante não só como registro cultural, mas também como meio para compreender a dinâmica da sociedade com a qual se relaciona. Neste projeto, foi coletada uma grande quantidade de relatos de aparições sobrenaturais (muitas datadas e localizadas com precisão), junto à população do município de Conceição da Aparecida, MG. Estes relatos foram analisados à luz de pesquisas sobre a história do local e sobre a “cultura rústica”, incluindo aí o estudo de contos populares e do mundo rural objetivo e subjetivo, utilizando a soma das contribuições das disciplinas da Antropologia, Sociologia, História e Linguística. Nas estórias contadas, as aparições são sempre motivadas pela ruptura com algum preceito desejado e a identificação daqueles preceitos, que com maior frequência nas estórias se repetiram como regras a serem observadas, permitiu apontar para uma ética social que está sendo defendida pelos contadores de estórias. Esta ética social é constituída por um conjunto de valores ou regras de proceder que batem de frente com a ética da sociedade urbana e industrial e, não por acaso, o número de estórias aumentou com o processo de migração para as cidades e a penetração do capitalismo no campo, o que indica que a prática de contar causos de assombração é não só um elemento constitutivo da “cultura rústica”, como também uma manifestação de resistência deste tipo de cultura.

Cultura Popular – Assombração – Literatura Oral